

GRUPOS FAMILIARES

Grupos formados por 15 pessoas (aproximadamente), sendo pastoreadas por um casal de líderes, ou ainda, por duas ou três pessoas. As reuniões ocorrem semanalmente em suas casas (sistema de rodízio), ou nas dependências da Comunhão Cristã Abba, em Curitiba.

VERSÍCULO CHAVE:

Mas escolha dentre todo o povo homens capazes, tementes a Deus, dignos de confiança e inimigos

de ganho desonesto.
Estabeleça-os como
chefes de mil, de cem,
de cinqüenta e de dez.
Eles estarão sempre
à disposição do povo
para julgar as questões.
Trarão a você apenas
as questões difíceis; as
mais simples decidirão
sozinhos. Isso tornará
mais leve o seu fardo,
porque eles o dividirão
com você.

Êxodo 18:21-22 - NVI

CONTEÚDO:

A estrutura dos grupos familiares está baseada no princípio contido no

conselho de Jetro a Moisés, seu genro. O próprio Jetro, observava Moisés julgando sozinho o povo, desde o período da manhã até a tarde. (Ex 18:13).

Jetro analisa e diz:

O que você está fazendo não é bom. Você e o seu povo ficarão esgotados, pois esta tarefa lhe é pesada demais. Você não pode executá-la sozinho.

Êxodo 18:17b-18 - NVI

Ele sugeriu a organização por grupos para melhor pastoreamento das pessoas. (Ex 18:14-24)

COMO FUNCIONAM OS GRUPOS FAMILIARES:

Os apascentadores são pessoas espiritualmente maduras e com testemunho de vida cristã reconhecido (Êx 18:20-22).

Em cada grupo de pessoas é instituído um apascentador que, por sua vez, estabelece um ou mais apascentadores em treinamento, que passam pelo processo de treinamento para posteriormente, assumir um novo grupo.

Para um determinado número de apascentadores

existe um coordenador, que lhes dá cobertura. Também há um coordenador geral que cobre um determinado número de coordenadores. As causas são resolvidas pelos apascentadores ou ministério da igreja.

QUAL O OBJETIVO:

Para que haja pastoreio, acompanhamento do crescimento espiritual de cada participante, aconselhamento, como podemos ver nos seguintes casos:
Ex 18:22; Ef 4:11-15.

O QUE ACONTECE NAS REUNIÕES DE GRUPOS FAMILIARES:

1. Louvor;

2. Meditação na Palavra de Deus.

(devocional feito pelo anfitrião, de em média 10 minutos);

3 - Leitura da Carta;

4. Conversa, conduzida pelo apascentador, sobre a praticidade da mensagem do culto anterior;

5. Compartilhar

(testemunhos e orações);

6. Comunhão

(tempo de conversa, lanche);

7. Evangelização (realizado nas ocasiões em que visitantes não cristãos estiverem presentes).

Participar somente de grupos familiares e não na celebração no templo, ou vice-versa, pode ser comparado com uma ave que tenta voar sem uma das asas e não sai do lugar. Um complementa o outro.